ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO IMPAR

Aos doze dias do mês de agosto de dois mil e vinte cinco, às nove horas e trinta minutos, antecipadamente convocados pelo OF Nº 012/2025, reuniram-se os membros do Conselho de Administração do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Araguaína-TO na sede do Instituto para tratar sobre a seguinte pauta de reunião ordinária: *01- apresentação do relatório de investimentos, e 2 – apresentação da gestora 4Um Investimentos.*

Estavam presentes os Conselheiros Deliberativos Titulares: Sr. Carlos Murad (Presidente), Sr. Manoel Fabiano de O. Ricarte, Sra. Monike da Silva Oliveira, Sr. Gilson Cutrim, Sra. Maria Aparecida e Sr. Allen Kardec. Como convidados estava presente o Sr. João Pedro Miranda dos Reis – Secretário Executivo Financeiro; Sr. Osanan Moura dos Santos – Secretário Executivo Administrativo; Sr. Keslon Borges do Comitê de Investimento, Sr. Felipe da Sete Consultoria e Júlio representante da Gestora 4Um.

Aberta a reunião, Sr. Keslon comentou sobre a apresentação a ALM e solicitou que a empresa que elaborou o estudo entregue o relatório descritivo do estudo, pois o que foi disponibilizado se tratava de uma apresentação de *Powerpoint;* disse considerar que a ALM deve ser um norte para ser seguido, pois o modelo de Markovisk é modelo americano que considera muito o mercado de renda variável e 20% de aplicação em mercado externo é algo a ser avaliado. Felipe diz que há de se analisar as estratégias de aplicação da ALM considerando a Reavaliação atuarial; disse que agora com a ALM pronta há a necessidade ser deliberado sobre as NTN-Bs, quanto será aplicado, as datas de vencimento, o percentual mínimo da taxa a ser adquiridas e as datas que serão feitas as cotações. Sr. Allen diz que o IMPAR acertou em fazer a ALM e que precisa ser analisado pelo Comitê de Investimentos a matriz de risco de Markovisk, onde busca a melhor relação risco *versus* retorno tanto em relação a investimentos no exterior quanto na aquisição de títulos públicos; diz que os títulos públicos mais longos tem mais risco por causa do tempo de investimentos, em 2040, 2060.., entretanto acredita que a aplicação nestes pode resultar em melhor rentabilidade na marcação a mercado quando houver a queda da taxa de juros; alerta que pode ter volatilidade, pois pode ser que ainda ocorra aumento da taxa e performance negativa, mas com a queda do juros, a valorização irá se ocorrer. Felipe diz que na aplicação em título de curto prazo é o problema pode ser o reinvestimento, pois pode ser que não esteja pagando uma taxa indicativa maior do que na época que deveria ser aplicado, entretanto, ressalvou que não há como adivinhar como irá estar as taxas. Felipe fez uma análise breve do relatório da ALM para os conselheiros e dirigentes; falou sobre a matriz de correlação entre os tipos de ativos. João Pedro diz que precisa ser avaliado aplicação em

NTN-Bs seguindo a recomendação do Allen em distribuir os 60 (sessenta) milhões entre os prazos de vencimentos dos títulos. Monike acredita que a carteira deve ser alongada o máximo que puder em títulos públicos para aproveitar essa alta histórica da Selic, a qual a tendência é só baixar, sem deixar de observar a liquidez da carteira, visando o atingimento da meta, o que não foi alcançada por muitos anos. Keslon diz que costuma sugerir aplicações neste cenário em títulos com vencimentos 2030, 2035, podendo chegar a uma quantidade menor de títulos para vencimento em 2040, pois pelo boletim do Banco Central há tendência na queda da taxa Selic. Allen avalia de que o Instituto pode ser um pouco menos conservador buscando opções de segurança dentro dos títulos públicos, pois mesmo sendo conservadores nos últimos 10 anos o IMPAR teve déficit negativo em relação a meta atuarial. Kelson sugere fazer credenciamento de várias instituições para que tenha mais opções de produtos para aplicação. Sobre a distribuição, Allen sugere distribuir os 60 (sessentas milhões) e quatro lotes, dois com vencimentos mais curtos, um médio e um longo; **sugere** ao Comitê de Investimentos a análise de títulos de ETFs e **sugere** quais são os custos de aquisição das NTNBs para verificar a relação custo-benefício de se adquirir via vértice. **Por fim, ficou deliberado e aprovado a aplicação de 60 (sessenta) milhões em NTN-Bs distribuídos 10% (dez por cento) com vencimento em 2026, 2027 e 2028, 30% (trinta por cento) com vencimento em 2030 e 2035 e 10% (dez por cento) com vencimento em 2040.** Aplicações são baseadas nas recomendações da ALM e da consultoria de investimentos, buscando melhores oportunidades de aplicações, liquidez e rentabilidade risco x retorno. Allen ressalta o passo importante do Instituto em fazer a ALM e em iniciar a primeira compra de NTN-Bs de maneira direta, podendo os dirigentes compreender o funcionamento e acompanhamento dos títulos, aprendendo a cada dia sobre mercado financeiro sem "fidelidade" a instituições financeiras, mas sim tendo-os como parceiros para oferecer produtos. Finda a discussão sobre a aplicação em NTNBs, as informações constantes no Relatório de Investimentos do mês de julho de 2025 foram em resumo: o IMPAR atingiu um patrimônio de R$ 339.718.566,91 (trezentos e trinta e nove milhões setecentos e dezoito mil, quinhentos e sessenta e seis reais e noventa e um centavos), com rentabilidade no mês de 1,08% e acumulada de 7,66%, sendo a meta do mês de 0,71% e meta acumulada de 6,52%, sendo o GAP de 1,14% positivo; o relatório mostra a evolução de patrimônio, comparativo de rentabilidades, as classes de ativos em renda fixa, variável, estruturados, o percentual da carteira por gestor, administrador, *Benchamark*, liquidez, informando que a carteira estava de acordo com a política de investimentos. O representante da *Gestora 4Um Investimentos.* Sr. Júlio, discorreu sobre os serviços da empresa; disse que trabalha com revisão de compensação previdenciárias, revisando as compensações já executadas e buscando algum valor que tenha ficado para trás e fazendo os

requerimentos de solicitação desses valores. Osanan esclarece que a proposta da empresa é buscar alguns resquícios de compensação previdenciárias já realizadas pelo Instituto, fazer uma peneira para ver se algo a ser recebido ficou para trás; diz que a empresa faz a digitalização de todos os processo físicos e fazendo a conferência. Júlio diz que se conseguir recuperar algo, a remuneração da empresa é 12 centavos por real recuperado da compensação, que é pago à empresa quando a compensação recuperada cair na conta do Instituto, dizendo que esse percentual pode ser menor dependendo do pregão licitatório; disse que a empresa tem expectativa de recuperação de valores pelas analises superficiais que foram feitas do Instituto. João Pedro questiona como seria a digitalização dos documentos. Júlio informou que existe uma equipe de campo que faz essa digitalização, pega dos documentos digitaliza e devolve para a pasta. Gilson **solicitou** da empresa uma proposta da empresa para o Conselho analisar. Júlio colocou-se a disposição para quaisquer esclarecimentos. Nada mais havendo a ser debatido encerrou-se a presente reunião às 11h50min. Eu, Monike da Silva Oliveira, lavre a ata a qual será assinada por todos os presentes.

Carlos Murad
Presidente do IMPAR

Monike da Silva Oliveira
Membro do Conselho e Secretária

Manoel Fabiano de O. Ricarte
Conselheiro Titular

Gilson Cutrin
Conselheiro Titular

Maria Aparecida da S. P. Pinho
Conselheira Titular

Allen Kardec Feitosa Oliveira
Conselheiro Titular

Osanan Moura dos Santos
Secretário Executivo Administrativo

João Pedro Miranda dos Reis
Secretário Executivo Financeiro